

Eixo Temático ET-09-023 - Educação Ambiental

## **UM PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO/CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL PARA A COMUNIDADE DO ASSENTAMENTO VENEZA, SERRA DO ESPINHO - PILÕES/PB.**

Maria Dannielly Viana Pessoa

Licencianda em Geografia - UEPB/Campus III.

### **RESUMO**

A comunidade do Assentamento Veneza está localizada na Serra do Espinho, que é o nome dado às elevações situadas na vertente oriental do Planalto da Borborema, na área ocupada pelo município de Pilões/PB, em direção ao município de Cuitegi/PB. Apesar de ser uma comunidade que vive da produção agrícola e pecuária, a manutenção de florestas e animais e ainda ter forte potencial turístico, essa área possui limitações sociais, econômicas e ambientais que precisam ser estudadas através do conhecimento científico. Nesse contexto, realizou-se um estudo na comunidade do Projeto de Assentamento (PA) Veneza, da Serra do Espinho, para promover a sensibilização ambiental da população que nela reside, proporcionando a propagação da Educação Ambiental para os visitantes. O trabalho foi iniciado com o levantamento bibliográfico, o reconhecimento de campo, o levantamento e mapeamento das trilhas e as atividades voltadas para o despertar de uma sensibilização/conscientização ambiental na comunidade local. As atividades constaram de contato e diálogo com os moradores e turistas, para apresentar o potencial geoambiental da área de estudo e mostrar o quão é importante a conservação do ambiente natural que possuem, através das ações socioeducativas realizadas. Os resultados obtidos mostraram que os moradores estão aprendendo sobre o seu potencial natural e social, e buscando valorizá-lo, e com isso, desenvolvendo o turismo rural de forma sustentável, com várias atividades que envolvem todas as famílias, como é o caso da Associação das Mulheres Rendeiras, da casa de farinha, dos produtos artesanais elaborados por pequenos artesãos, da gastronomia local e das caminhadas pela mata.

### **INTRODUÇÃO**

Segundo Trein (2008), quando a sociedade fala da natureza, fala de si mesma, ou seja, aborda a sua realidade. Portanto, precisa conhecer, interpretar e construir esta realidade na qual ela se encontra inserida. Ao tratar de um ambiente ocupado por uma pequena comunidade em área úmida de serras nordestinas e que acolhe potencialidades naturais e sociais ainda sem a reconhecida importância, percebe-se que é necessário conhecê-la e valorizá-la.

O Projeto de Assentamento Veneza está situado na Serra do Espinho, na vertente oriental do Planalto da Borborema, na área ocupada pelo município de Pilões/PB, em direção ao município de Cuitegi/PB. Essa área possui muitas limitações e instabilidades por conta do relevo acentuado, da impermeabilidade de seus solos, sujeitos a constantes deslizamentos e da falta de conscientização da comunidade local e de visitantes, no que diz respeito à fragilidade dessa localidade. Foram essas características que nos incentivaram a elaborar o presente artigo.

Sentir-se parte do meio natural e dependente deste, é o caminho para que possamos perceber a estruturação dos sistemas ambientais físicos, no qual os homens estão estritamente se relacionando entre si e entre os demais sistemas existentes. Essa visão holística, relacionada com a Teoria Geral dos Sistemas, possibilita a prática de uma educação ambiental com caráter inter e transdisciplinar, para a compreensão do todo e a construção de um pensamento voltado para o melhor uso e manutenção dos recursos, apoiado na sustentabilidade ambiental (CRISTOFOLETTI, 1999).

Tendo em vista essa preocupação, resolvemos realizar a presente pesquisa socioambiental no Projeto de Assentamento Veneza, Pilões/PB, como uma forma de contribuir para a valorização dos espaços naturais da área da pesquisa e criar ações socioeducativas na comunidade local e em sua trilha.

Nesse contexto, pretende-se desencadear um processo de conscientização e sensibilização ambiental com a comunidade Veneza, buscando instruir a população para que a mesma propague a EA com os visitantes da Serra do Espinho, mostrando o seu potencial natural e promovendo o interesse das pessoas em preservar esses ambientes.

### OBJETIVO

A pesquisa teve como objetivo, promover um processo de conscientização/sensibilização ambiental na comunidade do Projeto de Assentamento Veneza, a partir de atividades que contribuam para o estudo do potencial natural da área pela população, promovendo o interesse da mesma em preservar os seus ambientes naturais e propagar a EA para os turistas.

### METODOLOGIA

O trabalho foi iniciado com a pesquisa bibliográfica, o reconhecimento de campo, o levantamento e mapeamento das trilhas e as atividades voltadas para o despertar de uma conscientização/sensibilização ambiental na comunidade local (Veneza).

As atividades constaram de contato e diálogo com a população e visitantes, para apresentar o potencial geoambiental da área de estudo (anteriormente levantado) e mostrar a importância da conservação do ambiente natural e cultural que possuem, através das ações socioeducativas (Figuras 1, 2 e 3).



Figuras 1 e 2: Reunião com a comunidade Veneza, buscando mostrar a importância ambiental e cultural da mesma. Fonte: Arquivo pessoal da autora, 2015.



Figura 3: Reunião com as mulheres rendeiras. Fonte: Arquivo pessoal da autora, 2015.

Para conhecer melhor a área de estudo, foi elaborado um *croquis* de identificação das principais trilhas ou caminhos (estradas) que dão acesso às comunidades da Serra do Espinho (Figura 3), incluindo a comunidade Veneza. Assim, foi possível calcular a extensão do percurso, o grau de dificuldade de acesso, devido ao relevo acentuado, os cuidados que se deve ter durante caminhada e, além disso, permitiu a divulgação e localização das trilhas.



Figura 4. *Croquis* das trilhas ecológicas na Serra do Espinho- Pilões/PB. Fonte: Cardoso, 2013

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A beleza natural da área chama a atenção dos visitantes, pois é possível apreciar uma paisagem diversificada, com espécies arbóreas, características da mata de altitude, assim como de caatinga, mas que já se incomoda com a quantidade de lixo depositada sobre o solo. Trata-se de um ambiente que precisa de um planejamento ambiental para que esse espaço não perca as suas riquezas naturais.

A gênese e o estabelecimento da Educação Ambiental, no cenário brasileiro, se deram a partir dos resultados e dos desdobramentos no âmbito interno das grandes conferências ambientais internacionais promovidas pela Organização das Nações Unidas (ONU), as quais se elucidaram em disputa sobre os interesses hegemônicos do capitalismo na sua relação de apropriação e exploração da natureza (TAMAIIO, 2008).

A educação ambiental surge assim como um processo de formação da conscientização dos sujeitos em relação ao campo ambiental em que eles se encontram inseridos. Carvalho (2008 p. 13) salienta que “a educação ambiental, enquanto prática educativa, é vista como integrante de um conjunto de relações sociais que se constitui em torno da preocupação com o meio ambiente e que poderíamos chamar de ‘campo ambiental’”.

A concepção ambiental consiste nas inter-relações e interdependências que existem entre o meio vivo e não vivo, sendo estes os condicionantes de toda manifestação de vida no planeta Terra. Desta forma, é de fundamental importância que haja uma relação de equilíbrio entre os mesmos. A educação ambiental surge com a finalidade de propiciar um processo de modificação de comportamento e aquisição de novos valores e conceitos pela sociedade, que venham convergir com as necessidades do mundo atual e suas relações com as questões socioeconômicas, culturais e ambientais (QUADROS, 2007).

A Educação Ambiental, segundo Carvalho (2011), é parte do movimento ecológico. Surge da preocupação da sociedade com o futuro da vida e com a qualidade da existência das



presentes e futuras gerações. A mesma busca chamar atenção para a finitude e a má distribuição no acesso aos recursos naturais, tentando assim sensibilizar e conscientizar os cidadãos, envolvendo-os em ações socioambientais apropriadas.

O desenvolvimento sustentável é considerado como um desenvolvimento capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem afetar a capacidade de atendimento às necessidades das gerações futuras (World WideFund for Nature/Fundo Mundial para a Natureza, 2010). Trata-se de uma forma de desenvolvimento que deve atender as necessidades da atual geração, sem comprometer a capacidade das futuras gerações, em prover suas próprias demandas, procurando preservar os bens naturais e a dignidade humana. Assim, subentende-se que devemos conciliar o crescimento econômico e a conscientização ambiental, procurando produzir e se desenvolver em equilíbrio com a natureza (BICALHO, 2003).

O conceito de sustentabilidade é amplamente discutido na atualidade e já virou termo mercadológico, aplicado em inúmeras situações, para adquirir vantagem competitiva e se estabelecer frente às expectativas de seus consumidores. No entanto, deve-se estar atento para que, tal termo, não se posicione apenas como um diferencial de valor, mas sim uma questão fundamental na construção humana do espaço (FERREIRA e AMADO, 2009).

Foi em busca de tal planejamento que realizamos e continuamos a realizar o processo de conscientização ambiental através da realização de palestras formais e informais com a comunidade e visitantes da mesma (Figura 4).



Fonte: Arquivo pessoal da autora, 2015.

Portanto, ao pensar a conscientização ambiental para a comunidade e visitantes da comunidade Veneza, em Pilões/PB, acreditamos que as práticas que foram realizadas possam contribuir tanto como forma de repensar as ações humanas sobre a natureza, como também seja capaz de originar uma visão crítica e consciente nos sujeitos envolvidos, referente às questões ambientais e culturais da área, incentivando-os para uma maior participação nas discussões voltadas para a resolução de problemas dessa natureza na sociedade e instruindo-os para que possam conscientizar novos turistas que ali chegarem.

A comunidades de Veneza na Serra do Espinho oferece um grande potencial, capaz de desenvolver um ecoturismo que valorize as suas belezas. Com isso, é necessário e de extrema importância que a população que nela reside e os visitantes, conheçam e valorizem as suas riquezas naturais e humanas, procurando organizar-se e adaptar-se às exigências de preservação

dos riachos, da vegetação natural, das formações rochosas, e ter conhecimento de leis ambientais. Assim, o desenvolvimento baseado na preservação ambiental, se bem planejado, será capaz de promover o crescimento econômico.

A partir do estudo elaborado no espaço natural, ao longo das trilhas que dão acesso à comunidade Veneza da Serra do Espinho, foi possível confirmar relevante potencial para a prática do turismo rural, capaz de desenvolver o ecoturismo, o turismo de aventura e o geoturismo, além de reforçar a valorização natural com as manifestações culturais locais, sendo estes os motivos para desenvolver o turismo de base comunitária e a valorização do lugar, tanto pelos visitantes quanto pelos residentes. O quadro 1 dispõe das características gerais das trilhas da Serra do Espinho.

**Quadro 1.** Características gerais das trilhas da Serra do Espinho, Pilões-PB

<b>TRILHA</b>	<b>PERCURSO*</b>	<b>DISTANCIA (km)</b>	<b>ATRATIVOS</b>
Comunidade Veneza-Poço escuro	3 horas	6,0 km	Gastronomia local no Memorial Casa de Farinha, roçado comunitário, Casa das Mulheres Artesãs e a Pedra do Espinho.
Comunidade de Titara –Veneza	1 hora	4,0 km	Café da manhã embaixo dos arvoredos vista panorâmica do relevo, nascente que ligam as duas comunidades, plantações de banana e banho de bica.

\*Determinados de acordo com a condição física do visitante.

Além das trilhas mapeadas, existem várias outras que podem ser transformadas em espaço de reconhecimento e de valorização dos elementos naturais, dentro de uma perspectiva de uso sustentável. As riquezas geológicas, geomorfológicas e da biodiversidade carecem de estratégias de conservação que sejam adequadas às condições locais e que incentivem na conservação desse patrimônio geoambiental. Sua importância vai além da relevância educacional e científica, pois envolve a identidade local, a relação do morador com o seu próprio ambiente e sua valorização. Ocorre que esse patrimônio está sujeito a degradações humanas e naturais, que interferem negativamente em muitos casos, com atitudes pouco conscientes como a deposição de lixo nos afloramentos e a derrubada da mata ciliar, intensificando os processos erosivos nos rios (erosão lateral) e assoreamento dos mesmos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao pensarmos na conscientização ambiental para a comunidade Veneza e visitantes da mesma, na Serra do Espinho, em Pilões/PB, almejamos que as práticas que realizamos possam vir a cooperar não apenas como um feito de repensar as atuações humanas sobre o meio natural, mas também ocasionar uma visão crítica e consciente nos moradores para com o meio em que vivem, buscando a propagação da Educação Ambiental através da própria população para os visitantes.

Nosso trabalho busca também despertar a conscientização da prefeitura municipal da cidade, para a mesma olhe para tal área não só como uma comunidade qualquer, mas como um local de beleza natural esplêndida e única, capaz de gerar uma renda extra para a população residente e para a economia da cidade através do geoturismo ou turismo sustentável, pois ao estudar e apresentar para a comunidade o potencial natural das áreas formamos “guias” instruídos sobre toda a sua localidade, mostrando o quão é valiosa e importante a preservação de sua região.

Os resultados são compatíveis, com a literatura científica e vem mostrando que as mudanças climáticas alteram fundamentalmente os padrões de produção global dos alimentos com impactos na produtividade. Então necessário se faz, a implementação de políticas públicas e assistências técnicas para que estes agricultores assimilando novas tecnologias, possam alterar

suas práticas agrícolas de modo a reduzir estas mudanças climáticas e ao mesmo tempo seus impactos negativos no manejo de suas propriedades.

## REFERÊNCIAS

- ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. Turismo com atividades de caminhada - Parte 1: Requisitos para produto. CB-5 Projeto 54:003.10-001/1, março, 2007.
- BICALHO, A.M.S., HOEFLE, S. W. **A dimensão regional e o desafio à sustentabilidade rural**. Rio de Janeiro: UFRJ, Laboratório de Gestão do Território - LAGET, 2003.
- CARDOSO, J.S; ROCHA, G.R; SANTOS, E.M. O potencial geoturístico do município de Pilões/PB: “As marmitas de gigantes” e o seu valor geológico, geomorfológico e cultural. Anais do II ENECO-PB: Encontro de Ecologia da Paraíba. Rio Tinto /PB. 21 a 24 de Maio de 2013.
- CARVALHO, C.M. A educação ambiental no Brasil. In: BRASIL. Ministério da Educação. Educação Ambiental no Brasil, ano XVIII, Boletim 1, Rio de Janeiro, março de 2008.
- CARVALHO, I. C. M. **Educação ambiental**: a formação do sujeito ecológico. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- CRISTOFOLETTI, A. Caracterização de sistemas ambientais. In: **Modelagem de sistemas ambientais**. Ed. Edgar Blucher, 1999.
- FERREIRA, L. M.; AMADO, R. F. **Levantamento e análise de indicadores de sustentabilidade ecológica para propostas urbanísticas**. São Carlos: Universidade Federal de São Carlos, 2009.
- QUADROS, A. **Curso de educação ambiental: iniciativas populares e cidadania**. Universidade Federal de Santa Maria. Especialização em Educação Ambiental (CPGEA). Monografia de especialização. 2007.
- TAMAIIO, I. A política pública de Educação Ambiental. In: BRASIL. Ministério da Educação. Educação Ambiental no Brasil, ano XVIII, Boletim 1, Rio de Janeiro, março de 2008.
- TREIN, E. A perspectiva crítica e emancipatória da Educação Ambiental. In: BRASIL. Ministério da Educação. Educação Ambiental no Brasil, ano XVIII, Boletim 1, Rio de Janeiro, março de 2008.
- WWF BRASIL - World Wide Fund for Nature Brasil. O que é desenvolvimento sustentável? 2010. Disponível em: <[http://www.wwf.org.br/informacoes/questoes\\_ambientais/desenvolvimento\\_sustentavel/](http://www.wwf.org.br/informacoes/questoes_ambientais/desenvolvimento_sustentavel/)>. Acesso em: 7 mar. 2017.